



Sunnyside

Release Date: 1/13/23

**Gaia Wilmer Large Ensemble**  
***Folia: The Music of Egberto Gismonti***

A música extraordinária do compositor/guitarrista/pianista brasileiro **Egberto Gismonti** tem encantado gerações de ouvintes. Sua célebre mistura de música folclórica, jazz e música popular colocou Gismonti no panteão da música brasileira. A compositora/arranjadora **Gaia Wilmer** caiu sob o encanto de Gismonti quando jovem e agora o homenageia com seu novo álbum para big band, ***Folia***.

Originalmente da cidade de Curitiba, no sul do Brasil, Wilmer começou seus estudos de música tarde na vida. Foi só depois de se formar em Relações Internacionais, na cidade de Florianópolis, que Wilmer começou a perseguir seu amor pela música, mudando-se para o Rio de Janeiro para estudar e se apresentar. Após quatro anos, ela então decidiu mudar-se para Boston, onde estudou na *Berklee College of Music* e no *New England Conservatory*. Ainda durante seus estudos, Wilmer começou a apresentar-se com seu octeto em Boston e na cidade de Nova York.

Durante seu tempo no Rio de Janeiro, Wilmer foi convidada para substituir um dos saxofonistas na Orquestra Corações Futuristas. O grupo teve uma história com Gismonti, colaborando e se apresentando regularmente com o artista. Tendo crescido ouvindo a música de Gismonti, Wilmer estava animada com a perspectiva de se apresentar ao lado dele neste show. A prática intensa rendeu a atenção de Gismonti, que logo se transformou em uma amizade (mais tarde ele escreveria uma carta de recomendação para a candidatura dela à *Berklee*).

Wilmer começou a trabalhar com a música de Gismonti para big band enquanto terminava seu mestrado no New England Conservatory e, com vários arranjos em mãos, Wilmer passou no edital de ocupação do Centro Cultural Banco do Brasil, que lhe daria oportunidades de apresentar seu trabalho em todas as unidades do Centro Cultural no Brasil. Ela antecipou quatro shows, mas foi aprovada para dezesseis.

Tal edital permitiu a Wilmer apresentar músicas de Gismonti em uma série de shows em homenagem aos seus 70 anos em 2018, nos quais o próprio homenageado fez parte da programação. Gismonti aceitou o convite para fazer um concerto em cada uma das quatro cidades junto com outros seis convidados, permitindo assim a Wilmer recrutar o virtuoso da gaita, **Gabriel Grossi**, e o ex-colaborador de Gismonti, o violoncelista/arranjador **Jaques Morelenbaum**, para o que viriam a ser doze apresentações em quatro cidades brasileiras, culminando na gravação do *Folia*, que foi gravado logo em seguida, na cidade de São Paulo.

Muitos músicos interpretaram a música de Egberto Gismonti em todas as partes do mundo. Com isso em mente, Wilmer queria encontrar uma maneira de apresentar sua música de uma forma particular na qual pudesse transformar a música de seu mestre em algo seu, com sua personalidade própria. Assim Wilmer começou selecionando peças que ela realmente amava, tanto conhecidas quanto mais obscuras. Algumas das peças foram selecionadas de sua gravação favorita de Gismonti,



Sunnyside

Em Família (1981). Ela abordou cada peça individualmente, tentando encontrar maneiras intrigantes de traduzi-las apropriadamente para dezenove instrumentos. Até mesmo Gismonti apontou que com seu trabalho, Wilmer fez das peças suas próprias recomposições.

A gravação começa com a efervescente “Folia”, uma peça ardilosa que, em sua cabeça, tinha tudo para uma revisão expansiva de big band. Em “Em Família”, Wilmer utiliza elementos raramente executados de uma versão da introdução da música e uma seção 4/4 mais lenta em torno da qual constrói uma suíte dinâmica. A dançante “7 Anéis” foi o primeiro arranjo que Wilmer escreveu enquanto estava no New England Conservatory. A peça se expande com experimentos rítmicos lúdicos e uma sutil rearmonização, proporcionando uma estrutura fantástica para o piano de Gismonti. Gismonti escreveu a peça minimalista “Bianca” para sua filha então pequena, na qual Wilmer pede que os trompetes e trombones espelhem os sons de um parquinho para brincar com a homenagem. O conjunto mantém a peça flutuando com harmonias ambíguas e sutileza silenciosa. Wilmer dá profundidade a “Infância” incorporando um interlúdio tocado por Gismonti em alguns de seus álbuns como introdução antes que a peça entre no ritmo liderado por uma seção maravilhosa do violoncelo de Morelenbaum.

Wilmer reinventou completamente o amado “Lôro” utilizando pequenos pedaços de melodia para criar um coral semelhante a um canto usado na introdução, meio e fim da peça. O tema surge lentamente e a gaita dinâmica de Grossi é um verdadeiro destaque. Uma das últimas peças que Wilmer arranjou, “Karatê”, utiliza uma interpretação do ritmo frevo do nordeste do Brasil, uma linda introdução de piano de Gismonti e sons típicos de grandes bandas brasileiras para se tornar um destaque arrebatador. “Maracatu” leva o nome de outro ritmo nordestino, que foi recriado por Gismonti e posteriormente transformado por Wilmer. A peça foi arranjada para um longo solo de saxofone soprano de Gustavo D’Amico.

Para “Cego Aderaldo” Wilmer decidiu encontrar uma maneira de combinar a homenagem de Gismonti e a de Luiz Gonzaga ao grande repentista nordestino Aderaldo brincando com os elementos do Oriente Médio da música de Gismonti contrabalançados pelos ritmos de baião do mestre Gonzaga. A gravação termina com o biz dos shows do grupo, “Baião Malandro”, uma música rápida, difícil e festiva, com arranjo enérgico e virtuoso de Wilmer, incluindo uma montanha-russa vinda da banda que normalmente sairia do piano de Gismonti.

O grande tributo de **Gaia Wilmer** ao seu herói **Egberto Gismonti** encontra uma maneira perfeita de homenagear o trabalho da lenda e ao mesmo tempo expandi-lo. **Folia** equilibra o amor e a apreciação pelas obras existentes enquanto as recompõe em peças emocionantes e divertidas para uma big band.

**For More Info: Bret Sjerven / [bret@sunnysiderecords.com](mailto:bret@sunnysiderecords.com)  
Gaia Wilmer / [gaiaewilmer@gmail.com](mailto:gaiaewilmer@gmail.com)**